

Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico 6

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)



Atena
Editora

Ano 2018

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico

6

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação e Edição de Arte: Geraldo Alves e Natália Sandrini

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas no Brasil [recurso eletrônico] : exploração e diagnóstico 6 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018. – (Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico; v. 6)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-065-0

DOI 10.22533/at.ed.650192201

1. Administração pública – Brasil. 2. Brasil – Política e governo.
3. Planejamento político. 4. Política pública – Brasil. I. Silvestre,
Luciana Pavowski Franco. II. Série.

CDD 320.60981

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

O e-book “Políticas Públicas no Brasil: Exploração e Diagnóstico” apresenta 131 artigos organizados em sete volumes com temáticas relacionadas às políticas de saúde, educação, assistência social, trabalho, democracia e políticas sociais, planejamento e gestão pública, bem como, contribuições do serviço social para a formação profissional e atuação nas referidas políticas.

A seleção dos artigos apresentados possibilitam aos leitores o acesso à pesquisas realizadas nas diversas regiões do país, apontando para os avanços e desafios postos no atual contexto social brasileiro, e permitindo ainda a identificação das relações e complementariedades existentes entre a atuação nos diferentes campos das políticas públicas.

Destaca-se a relevância da realização de pesquisas, que tenham como objeto de estudo as políticas públicas, bem como, a disseminação e leitura destas, visando um registro científico do que vem sendo construído coletivamente na sociedade brasileira e que deve ser preservado e fortalecido considerando-se as demandas de proteção social e de qualificação da atuação estatal em conjunto com a sociedade civil em prol da justiça social.

Boa leitura a todos e todas!

Dra. Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A DIMENSÃO PEDAGÓGICA DO SERVIÇO SOCIAL NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO: ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA.	
<i>Marilea de Jesus Mendes Everton Pinho</i>	
<i>Fernanda Costa Pinheiro</i>	
<i>Marlyane Santos Pereira</i>	
<i>Weline Leite Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922011	
CAPÍTULO 2	13
A FORMAÇÃO PROFISSIONAL DO ASSISTENTE SOCIAL EM TEMPOS DE MERCANTILIZAÇÃO DO ENSINO	
<i>Joselita Olivia da Silva Monteiro</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922012	
CAPÍTULO 3	20
A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO NO BRASIL E O ENSINO SUPERIOR: UMA REFLEXÃO SOBRE A PRIVATIZAÇÃO DO ENSINO EM SERVIÇO SOCIAL	
<i>Anne Gabriela Bastos Veiga</i>	
<i>Lucio Carlos Dias Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922013	
CAPÍTULO 4	30
ARTE E SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL: EM CENA A PRODUÇÃO NA ÁREA	
<i>Vera Núbia Santos</i>	
<i>Isabelle Pinto Mendonça</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922014	
CAPÍTULO 5	45
CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE LUTAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL – CDILUSS: ESPAÇO DE PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DAS LUTAS SOCIAIS E DO SERVIÇO SOCIAL NO MARANHÃO	
<i>Maria da Glória Serra Pinto de Alencar</i>	
<i>Neudilene Viana Diniz</i>	
<i>Selma Maria de Oliveira Brandão</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922015	
CAPÍTULO 6	54
DIREITOS SOCIAIS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL EM SERVIÇO SOCIAL: UMA LEITURA A PARTIR DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL DA UFAM	
<i>Roberta Ferreira Coelho de Andrade</i>	
<i>Tereza Raquel Negreiros do Nascimento Costa</i>	
<i>Vivianne Batista Riker de Sousa</i>	
<i>Mayza Lorena Barbosa da Silva Noronha</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922016	

CAPÍTULO 7	66
O ESTÁGIO SUPERVISIONADO: ESPAÇO DE FORMAÇÃO E APRENDIZADO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA INSTRUMENTALIDADE DO SERVIÇO SOCIAL	
<i>Wglaenia Carlos Bezerra</i>	
<i>Rayanne Amaral Braz</i>	
<i>Lúcia Rocha Bezerra Maia</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922017	
CAPÍTULO 8	80
O FAMILISMO DA POLÍTICA SOCIAL NA AMÉRICA LATINA E BRASIL	
<i>Rosilene Marques Sobrinho de França</i>	
<i>Maria D'Alva Macedo Ferreira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922018	
CAPÍTULO 9	90
O MOVIMENTO ESTUDANTIL DE SERVIÇO SOCIAL COMO INSTRUMENTO NA DEFESA E REAFIRMAÇÃO DO PROJETO ÉTICO-POLÍTICO DE SERVIÇO SOCIAL NAS IES PRIVADAS	
<i>Ivaneide Duarte de Freitas</i>	
<i>Isabelle Cristina Custodio de Lima</i>	
DOI 10.22533/at.ed.6501922019	
CAPÍTULO 10	98
O TRABALHO DAS(OS) ASSISTENTES SOCIAIS DE SALVADOR NO TERCEIRO SETOR	
<i>Márcia Tavares Josimara Delgado</i>	
<i>Rosângela Fiais</i>	
DOI 10.22533/at.ed.65019220110	
CAPÍTULO 11	108
SERVIÇO SOCIAL E EDUCAÇÃO SUPERIOR: A CONCEPÇÃO DE ASSISTENTES SOCIAIS DA UFERSA/RN	
<i>Fabrcia Dantas de Souza</i>	
<i>Anne Karoline Silva Felix</i>	
<i>Janaína Maria Silva Holanda</i>	
DOI 10.22533/at.ed.65019220111	
CAPÍTULO 12	120
ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES: IMPLICAÇÕES PROCESSUAIS NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA	
<i>Valdomiro de Souza Brito</i>	
<i>Romy Guimarães Cabral</i>	
<i>Caroline Barroncas de Oliveira</i>	
DOI 10.22533/at.ed.65019220112	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	129

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE LUTAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL – CDILUSS: ESPAÇO DE PRESERVAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DA MEMÓRIA HISTÓRICA DAS LUTAS SOCIAIS E DO SERVIÇO SOCIAL NO MARANHÃO

Maria da Glória Serra Pinto de Alencar

Universidade Federal do Maranhão
São Luís-Ma

Neudilene Viana Diniz

Universidade Federal do Maranhão
São Luís-Ma

Selma Maria de Oliveira Brandão

Universidade Federal do Maranhão
São Luís-Ma

RESUMO: Reflexão acerca do CDILUSS como base relevante de informações na UFMA, relacionadas às lutas sociais e ao Serviço Social no Maranhão. Destaca-se o resgate de memórias históricas na busca por informações e conhecimento, como base do acervo do CDILUSS. Analisam-se as inúmeras dificuldades de plena efetivação dos objetivos do referido Centro, como decorrente da insuficiência de políticas públicas de preservação da memória histórica no país e, particularmente no Maranhão. Destaca-se ainda a importância dos investimentos públicos para a manutenção e disseminação de trabalhos desta natureza, configurando assim os avanços alcançados no CDILUSS.

PALAVRAS-CHAVE: Centro de Documentação. Lutas Sociais. Serviço Social. Memória Histórica. Política Pública de Informação.

ABSTRACT: Parte superior do formulário Reflection on the CDILUSS as relevant background information in UFMA related to social struggles and Social Work in Maranhão. Noteworthy is the rescue of historical memories in the search for information and knowledge as the basis of CDILUSS the acquis. Analyzes the various difficulties in full realization of the objectives of that center , as imposed by the lack of public policies to preserve the historical memory in the country and particularly in Maranhão. It also highlights the importance of public investment for the maintenance and dissemination of works of this nature , thus setting the advances made in CDILUSS .

KEYWORDS: Documentation Center. Social struggles. Social Service. Historical Memory. Public Information Policy.

1 | INTRODUÇÃO

A sociedade contemporânea é resultado de intensas transformações ocorridas ao longo de diferentes épocas - sobre diversos aspectos - influenciando assim no desenvolvimento e adaptação do indivíduo nos diferentes contextos históricos. Grande parte dessas transformações foi ocasionada por constantes lutas sociais, travadas entre classes sociais distintas. A desigualdade em todos os seus

aspectos, destaca-se como causa destas disputas ao longo da história, manifestas na forma de diferentes tipos de opressão impostas por aqueles que buscavam manter-se eternamente no poder. Entretanto, via de regra, a resistência sempre esteve presente em todos os agrupamentos humanos, sob diferentes manifestações de lutas, como aquelas que presenciamos no atual contexto societário. Neste contexto, encontra-se a memória, como importante instrumento capaz de modificar toda uma população e o ambiente em que vive.

A memória coletiva é a identidade de um povo, de valor imensurável, cuja história está preservada com o intuito de consolidar seu importante papel para a sociedade. Ao longo do tempo, a memória que começou a ser preservada de forma oral, passou a ser registrada sob diversas formas, sempre com o objetivo de ser resgatada com fins coletivos.

Dentre os espaços de preservação de registros sobre lutas sociais, podemos citar como exemplo o Centro de Documentação Informação em Lutas Sociais e Serviço Social – CDILUSS, objeto do nosso trabalho. O CDILUSS é um espaço que foi criado com o objetivo de salvaguardar a memória do Serviço Social e lutas sociais no Maranhão, registrados em diversas produções feitas por acadêmicos, pesquisadores e profissionais que estudam sobre o assunto. O Centro possui um acervo riquíssimo e que durante anos tentou buscar, por meio das professoras do Departamento de Serviço Social da UFMA, consolidação como espaço e guarda coletiva da memória e pesquisa histórica, para todos os interessados em desenvolver estudos relacionados às áreas temáticas afins.

Assim, o presente artigo apresenta como objetivos centrais: analisar a preservação da memória histórica como importante instrumento de resistência e luta no processo de transformação social; configurar o CDILUSS como uma iniciativa relevante na perspectiva de preservar a memória histórica dos processos de lutas sociais e do Serviço Social no Maranhão e enfatizar a necessidade de ampliação de investimentos públicos no Brasil voltados para a preservação da memória e de acervos históricos.

2 | AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE INCENTIVO A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA NO BRASIL: INDICAÇÕES PRELIMINARES

A história de um povo, suas lutas e mudanças ocorridas, desde o início até os dias atuais, podem ser identificadas e resgatadas pela memória, como espaço de guarda e preservação. Dessa forma, as gerações futuras podem conhecer e buscar meios que enriqueçam e minimizem as diferenças e as desigualdades, podendo proporcionar, inclusive, verdadeiras transformações na sociedade.

É através da memória que o homem pode encontrar respostas para tantas inquietações, servindo ela de exemplo, de direção para as ações a serem empreendidas e de identidade do próprio homem e da sociedade em que ele está inserido. Segundo

Le Goff (1990, p.441): “A memória, onde cresce a história, que por sua vez a alimenta, procura salvar o passado para servir o presente e o futuro. Devemos trabalhar de forma que a memória coletiva sirva para libertação e não para a servidão dos homens”.

Deve haver uma preocupação acerca da memória como pauta nos planos governamentais e nas políticas públicas. Conforme Jardim, Silva e Nharreluga (2009), a análise de políticas públicas de informação, espaço onde se insere também a memória, requer compreender o papel do Estado como produtor e acumulador de informações e suas implicações na sociedade contemporânea. Porém,

Nem sempre a compreensão do papel do Estado - incluindo a sua dimensão informacional - parece devidamente contemplada em análises da Ciência da Informação. Muitas vezes, o Estado tende a ser visualizado, em abordagens do campo, como um sujeito quase neutro, monolítico e sem historicidade. Ultrapassar essa perspectiva é fundamental para uma ampliação das análises sobre as políticas públicas informacionais [e de resgate da memória]. (JARDIM; SILVA; NHARRELUGA, 2009).

Apesar de o poder do Estado estar em questão, como decorrência do domínio do grande capital internacionalizado e das investidas da ideologia e da prática neoliberal, é importante destacar que ele continua tendo um papel fundamental na orientação e regulação desse processo de desenvolvimento social. Mas somos conhecedores de que a resposta do Estado capitalista aparece somente como forma de amenizar as lutas que problematizam as expressões da questão social e ameaçam o equilíbrio dessa forma de organização societal.

Em se tratando de políticas de informação e de resgate da memória, estas, ao serem implementadas, devem responder às necessidades e carências dos segmentos historicamente excluídos da sociedade, exclusão esta que se materializa na interdição do direito do acesso à informação, da preservação da memória e do conhecimento.

Assim, observa-se que a implementação pelo Estado de políticas públicas de informação e preservação da memória poderia melhorar as condições de vida dos trabalhadores, mas a luta a favor dessas políticas é, sobretudo, uma luta para encontrar caminhos para diminuir o impacto negativo da quase inexistência destas, tornando-se necessário assegurar o acesso à informação às camadas socialmente excluídas.

Além do mais, mesmo garantindo-se tais políticas, não podemos perder de vista que, sob o entendimento da hegemonia econômica neoliberal, as políticas públicas são geradas “pelo princípio da alta rotatividade, deslocando-se para os indivíduos a responsabilidade em superar riscos sociais”. Dessa forma, não são geradas garantias sociais, mas permanências de acesso, ou seja, vistos temporários para qualquer que seja a proteção social. O alcance das políticas sociais em contexto de desigualdade e exclusão deve alargar-se para dar conta das condições efetivas de vida de seus usuários. (SPOSATI, 2002, p. 3).

Em busca de entendimentos para explicar tais problemáticas, Gomes (2001, p.

25) complementa

Na realidade, permanecemos com problemas com raízes macro-históricas que se refletem na ineficácia e perversidade do nosso aparelho de política social: problemas esses que são agravados ou consolidados em determinadas conjunturas, como ocorreu durante a ditadura militar ou com o neoliberalismo. Em que pese todos os avanços da política social no processo de redemocratização do país, esta é ainda legatária de uma modernização que se fez ao longo da história sob o signo da excludência social e do elitismo político.

Observa-se assim, o quanto é problemática a formulação de políticas públicas de qualquer natureza na atual conjuntura da sociedade brasileira. Além disso, é desejável que a formulação das políticas públicas sociais possam contribuir para a efetivação do direito à informação, indicando ações que possibilitem o acesso a todos os instrumentos sociais e suportes comunicacionais considerando o acesso a informação como motor da transformação social.

Esses instrumentos sociais de acesso à informação podem estar localizados nos 'lugares de memória', expressão cunhada por Pierre Nora, ao referir-se aos estoques de informação que pretendem servir à recuperação da informação no futuro, a exemplo das bibliotecas e museus, tendo uma importância fundamental nas políticas de educação, assim como nas de cultura. (HOLANDA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2013, p. 50).

Daí a importância do CDILUSS no contexto da sociedade brasileira e maranhense. Principalmente, quando se percebe que “nas sociedades tradicionais, a memória estava incorporada ao cotidiano [...]. No mundo moderno, ela precisa ser incorporada a lugares socialmente instituídos para ser produzida e reproduzida.” (OLIVEIRA; RODRIGUES, 2009, p. 218).

Nora (1993, p. 7), ressalta ainda que os lugares de memória devem ser visualizados como “[...] uma estratégia criada pelas sociedades contemporâneas para o problema da perda das identidades dos grupos sociais [...]”.

Finalmente, tem-se a percepção de que não existir uma ação forte institucionalizada pelo Estado também se configura como uma política. Isto é, “através de omissões deliberadas e permeadas por relações de poder, a política pública pode ser manipulada de forma a aumentar ou diminuir a desigualdade no acesso à informação” e na preservação da memória. (HOLANDA; OLIVEIRA; OLIVEIRA, 2013, p. 50). As ações que existem nesse sentido, no Brasil, são limitadas e pontuais. São ações isoladas que carecem de maiores investimentos para fortalecer e efetivar uma política pública de informação e de preservação da memória consistente no país.

3 | CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE LUTAS SOCIAIS E SERVIÇO SOCIAL – CDILUSS: ESPAÇO DE MEMÓRIA E PRESERVAÇÃO DO CONHECIMENTO

O CDILUSS é um espaço onde se encontra um acervo constituído de riquíssima e extensa parte da memória coletiva de um povo por meio da atuação de diversos sujeitos e lutas sociais que ocorreram por décadas e provocaram grandes mudanças. Registros que contém um rico valor histórico e que precisam ser preservados para não se perderem com o tempo, proporcionando assim, estudos e pesquisas para quem busca não só conhecimento, mas, principalmente, contribuir para a transformação da sociedade.

[...] Quando se fala em memória, num sentido figurado, quando se empresta a ideia de memória a um fato qualquer, em geral, há uma tendência a se tornar isso como um 'juntar' ou 'guardar' alguma coisa, 'reter'. E isso me parece insatisfatório, eu prefiro o conceito biológico de memória: guardar, reter, para em seguida mobilizar e devolver. (MAGALHÃES, 1985, p.67).

Devido ao fato do CDILUSS ser um lugar de salvaguarda da memória, ele possui importante papel social, pois resgata, através de seu acervo, fatos que ficaram no esquecimento de grande parte da população e que ao serem recuperados e disseminados podem contribuir para transformar a realidade ao seu entorno. O conhecimento é um dos principais instrumentos, se não o maior de todos, de luta pela liberdade

Mas a memória coletiva é não somente uma conquista é também um instrumento e um objeto de poder. São as sociedades cuja memória social é, sobretudo, oral ou que estão em vias de constituir uma memória coletiva escrita que melhor permitem compreender esta luta pela dominação da recordação e da tradição, esta manifestação da memória. (LE GOFF, 1990, p.410).

Um povo que tem acesso à sua própria memória é capaz de compreender o seu passado e agir em benefício de todos, tentando modificar seu futuro. Dessa forma, o CDILUSS também é um espaço de compartilhamento, de reflexão e de transformação.

3. 1 Origem, Objetivos e Acervo do CDILUSS

O Centro de Documentação e Informação em Lutas Sociais e Serviço Social – CDILUSS, é fruto de uma exaustiva, mas vitoriosa conquista, vinda de um projeto que teve a elaboração junto ao Grupo de Estudo, Pesquisas, Debates em Lutas Sociais e Serviço Social – GSERMS, grupo de pesquisa ligado ao Departamento de Serviço Social - DESES e Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas na Universidade Federal do Maranhão – UFMA. A ideia surgiu como eixo da pesquisa “50 anos de História do Serviço Social No Maranhão: inserção profissional nas lutas sociais”, essa

pesquisa é destacada na Comemoração dos 50 anos de Serviço Social no Maranhão ocorrido em 2003.

O evento trouxe trabalhos, experiências acadêmicas e profissionais que reforçaram o desejo de construir um local que viesse servir de base às informações, dotado de documentos e arquivos que em conjunto refletiria em um acervo de cunho individual e coletivo, fortalecendo os saberes relacionados às Lutas Sociais e da própria tradução do sentido Serviço Social.

A apresentação do projeto foi realizada em uma Assembleia Departamental do Curso de Serviço Social, que por sua vez reuniu detalhes do projeto e do caminho a ser traçado no caso de implementação. As etapas foram divididas em três para a concretização, tais são: 1ª vinculação com o DESES; 2ª classificar, levantar os registros documentais junto ao DESES e a Coordenação do Curso de Serviço Social; 3ª apresentar as condições de criação do CDILUSS em se tratando do local e mobília inicial. Após essas etapas, voltou à Assembleia para encaminhamento aos âmbitos competentes da UFMA.

A implantação fomentou um acervo que carregou a intenção de apresentar, resgatar momentos e registros das lutas e relações sociais e do trabalho, assim como particularidade de Serviço Social tornando-se memória histórica, fruto de movimentos e lutas. A intenção do Projeto seria estudar fontes do Maranhão nesse contexto, ampliando os horizontes e estabelecendo elos com o conhecimento e realidade de outros sujeitos em diferentes âmbitos, aproximando saberes de acadêmicos, professores e funcionários da UFMA e de diversas Instituições de Ensino. Colaborando na pesquisa acadêmica, construção ético-político e reconhecimento da formação e singularidades sociais em suas mais diversas expressões somando ao crescimento e também construindo novos planos, conquistas e lutas.

Reunindo documentos escritos, orais e iconográficos, o acervo documental do CDILUSS é constituído de trabalhos acadêmicos (monografias, artigos, dissertações de mestrado, teses de doutorado; projetos, relatórios e outros registros atinentes a atividades de pesquisa e extensão); documentos históricos (atas, relatórios e regulamentos), mapas, levantamentos, cartilhas, peças teatrais, materiais jornalísticos, entrevistas, fotografias, filmes, livros e periódicos, fitas e CDs, depoimentos gravados (incluindo-se os produtos dos Seminários de Memória Oral realizados pelo CDILUSS). Todo este material e ainda livros nacionais e estrangeiros trazem informações documentais sobre as lutas sociais e o Serviço Social na América Latina, no Brasil, e especificamente no Maranhão. A importância do CDILUSS é ressaltada no recolhimento de coleções para preservação dessa memória, tendo a responsabilidade de fazer dessa riqueza de material um conjunto que incentive e fortaleça a pesquisa e o entendimento sobre a sociedade.

Desde 2006, o CDILUSS atende e funciona, ligado ao DESES em uma sala no centro de Ciências Sociais – CCSO que de fato enfrenta dificuldades e precariedade nas instalações. No entanto, busca com fervor a superação em traçar e concretizar

os objetivos que o rege como: socializar e guardar documentação que contribuirão no resgate do entendimento de significados das lutas sociais e Serviço Social, com isso tornarem-se referência no tripé da Universidade que está fundamentado pelo Ensino, Pesquisa e Extensão.

3.2 Configuração Atual DO CDILUSS: Avanços, Perspectivas e Limites

Em 2013, a partir da aprovação junto à Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão – FAPEMA contemplado pelo Edital FAPEMA No. 027/2013 - Apoio ao Programa de Acervos do Maranhão - Acervos Documentais – ADOC, iniciou-se no CDILUSS, um processo de revitalização e reestruturação do ambiente e do seu acervo documental, com a finalidade de continuar a propiciar a seus visitantes um espaço acadêmico de pesquisa amplo e informatizado e preservar a memória histórica das lutas sociais e do Serviço Social no Maranhão. Atualmente, o projeto de implantação do sistema de informatização no CDILUSS é coordenado pelas professoras Maria da Glória Serra Pinto Alencar, do Departamento de Biblioteconomia, e Selma Maria de Oliveira Brandão, integrante do Departamento de Serviço Social e conta com três bolsistas, uma de Biblioteconomia e duas de Serviço Social, constituindo, assim, a equipe técnica responsável pela execução das atividades propostas pelo projeto.

Dentre os principais objetivos do presente projeto, destacam-se a identificação de documentos importantes para a constituição de um acervo documental sobre Lutas Sociais e Serviço Social no Maranhão, situados no contexto das Lutas Sociais no Brasil e na América Latina; incentivo e apoio a realização de trabalhos acadêmicos sobre Lutas Sociais e Serviço Social no Maranhão e; realização de intercâmbio com outros centros ou instituições similares nos âmbitos local, nacional e internacional, por intermédio da interface WEB.

O CDILUSS se propõe assim a reunir, divulgar e contribuir na produção de inventários e catálogos sobre documentos relacionados a Lutas Sociais e Serviço Social no Maranhão. Para tanto, poderá tomar como referência seu próprio acervo documental e/ou outros arquivos existentes em São Luís, em outros municípios do estado do Maranhão, e ainda outros estados do Brasil. Assim, após a realização das etapas de processamento técnico do acervo documental, pretende-se implantar o sistema de informatização para posterior divulgação científica, como forma de compor a REDE ACERVOS – SUB-REDE DOCUMENTOS, uma vez que este acervo está passando pelo processo de tratamento técnico para a recuperação da informação, o que possibilitará, por sua vez, fazer parte de outras redes de intercâmbio de informações.

Por tudo o que foi exposto e justificado, não pretendemos medir esforços para reunir em torno do CDILUSS segmentos sociais, acadêmicos e institucionais interessados em resgatar para um espaço público mais amplo, o registro das interrogações, dos focos temáticos, das tendências dos debates, das estratégias de ação, das conquistas

e dos revezes de diversos sujeitos e agentes envolvidos com o Serviço Social e com as Lutas Sociais, especialmente, no Maranhão, principalmente quando tem por propósito compor a REDE DE ACERVOS – SUB-REDE DE DOCUMENTOS, voltada à preservação, conservação e difusão dos documentos históricos e presentes do Estado do Maranhão a respeito desta temática.

4 | CONCLUSÃO

O Centro de Documentação Informação em Lutas Sociais e Serviço Social – CDILUSS da UFMA tem como papel reunir documentos que fortaleçam o processo de conhecimento dando impulso a novas lutas e conquistas. Ao longo do tempo a tentativa é estabelecer uma estrutura que possibilite a continuidade dos trabalhos que exprima as intenções do CDILUSS, o que, de certa maneira, vem sendo construído com muito esforço, atravessando inúmeras dificuldades, mas, ainda assim, o Centro funciona com êxito e persistência.

No entanto, a conservação e a ampliação desses locais de memória individual e coletiva é deficiente em relação à participação e o interesse do poder público. Tal interesse facilitaria no acesso do conhecimento, assim como na aproximação das origens, da história, das lutas sociais permitindo um movimento participativo da população na construção de uma identidade social, informando os direitos, aprimorando os saberes e tornando o homem um ser emancipado pelo conhecimento.

Nessa perspectiva, há uma persistência em divulgar e ampliar os objetivos e existência do CDILUSS, como uma maneira de fortalecer a área de pesquisa do Serviço Social. Assim, atende em seu ambiente alunos, professores da instituição e de outros locais de ensino, além de abrir espaço a diferentes cursos e áreas. Com essa realidade é possível ultrapassar o conhecimento para fora dos muros da Universidade, ir além da teoria e chegar à comunidade, na realidade concreta e nos seus movimentos reais seja por qual olhar for, mas preservando a intimidade com a pesquisa e a valorização das memórias históricas também como referência de novos horizontes.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Selma Maria de Oliveira. **Pesquisa na formação profissional em serviço social no Brasil em tempos de contrarreforma da educação superior: expressões particulares no Maranhão.** São Luís, 2013. 210p.

GOMES, Maria de Fátima Cabral Marques. Avaliação de políticas sociais e cidadania: pela ultrapassagem do modelo funcionalista clássico. In: SILVA, Maria Ozanira da Silva e (Coord.). **Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática.** São Paulo: Veras Editora, 2001.

HOLANDA, Adriana Buarque de; OLIVEIRA, Maria Cristina de; OLIVEIRA, Simone Rosa de. Incentivo à cultura: experiências brasileiras de políticas públicas: interesses da área de Ciência da Informação. **TransInformação**, Campinas, v. 25, n. 1, p. 47-53, jan./abr. 2013.

JARDIM, José Maria; SILVA, Sérgio Conde de Albite; NHARRELUGA, Rafael Simone. Análise de políticas públicas: uma abordagem em direção às políticas públicas de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.14, n.1, jan./abr. 2009.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas, SP: Editora Unicamp, 1990.

MAGALHÃES, Aloísio. **E triunfo?** A questão dos bens culturais no Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/ Fundação Nacional Pró-Memória, 1985.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, n. 10, p. 7, 1993.

OLIVEIRA, E. B.; RODRIGUES, G. M. As concepções da memória na Ciência da Informação no Brasil: estudo preliminar sobre a ocorrência do tema na produção científica. **Ponto de Acesso**, v. 3, n. 3, p. 216-239, 2009.

SANTANA, Raimunda Nonata do Nascimento (Coord.). **Centro de Documentação e Informação em Lutas Sociais e Serviço Social (CDILUSS)**. São Luís – MA, 2006.

SPOSATI, Adaílza. Regulação social tardia: características das políticas sociais latino-americanas na passagem entre o segundo e terceiro milênio. In: CONGRESO INTERNACIONAL DEL CLAD SOBRE LA REFORMA DEL ESTADO Y DE LA ADMINISTRACIÓN PÚBLICA, 7., Lisboa, 8 a 11 out. 2002. **Anais...** Lisboa: CLAD, 2002.

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-065-0

